



# **AULA 17: ROBERT MERTON**

REFORMULAÇÃO DA TEORIA FUNCIONALISTA; ANOMIA;  
PROFECIA AUTO-REALIZÁVEL.



## Robert Merton (1910-2003)

- Merton nasce em Filadélfia, EUA. Passa grande parte da sua carreira na Universidade de Columbia (NY). Merton procura revitalizar o funcionalismo e deixará importantes contributos em várias áreas de estudo (nomeadamente na sociologia criminal).
- De Merton iremos analisar a sua crítica ao estrutural-funcionalismo; o seu desenvolvimento do conceito de anomia, e a sua teoria da profecia auto-realizável.

# O ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO (relembrando...)

- A sociologia estrutural-funcionalista **entende a sociedade como um sistema complexo cujas partes trabalham de forma interdependente para promover a estabilidade e a ordem social.**
- O estrutural-funcionalismo aborda a sociedade a partir de uma **perspectiva macrossocial.**
- Tem a sua origem no trabalho de **Durkheim**, que via a sociedade como um organismo cujas partes desempenham uma função na manutenção do todo, e é reafirmado mais tarde por **Parsons.**
- O estrutural-funcionalismo veio a ser duramente criticado (*como vimos...*) mas Merton pretende revitalizar o funcionalismo.

# O FUNCIONALISMO DE MERTON

- Para Merton, as críticas feitas ao estrutural-funcionalismo (EF) são na realidade críticas às «formas extremas» desse paradigma. Merton fará uma crítica construtiva, procurando salvar o projecto funcionalista.
- Merton posiciona-se entre a micro- e a macro-sociologia, favorecendo uma **meso-sociologia**: uma sociologia de médio alcance, que **articule a teoria (MACRO) com a observação directa de realidades sociais empíricas (MICRO)**. Defenderá que o/a cientista social deve reformular as suas hipóteses teóricas incessantemente através do regresso ao trabalho empírico.

# O FUNCIONALISMO DE MERTON

- Para Merton, os postulados estrutural-funcionalistas que devem ser abandonados são:
  - **A unidade funcional da sociedade:** supõe uma consistência acabada das sociedades, de uma «unidade funcional» completa, de acordo com a qual todas as partes do sistema social estão integradas, em todos os tempos e todos os lugares.
  - **O funcionalismo universal:** supõe que todos os elementos da sociedade estão, portanto, «a funcionar» de forma positiva.
  - **A necessidade:** supõe que todos os elementos da sociedade são necessários e indispensáveis.

# FUNÇÃO, DISFUNÇÃO E NÃO-FUNÇÃO

- De forma a completar a análise funcionalista, Merton propõe a distinção entre **função, disfunção e não-função (i.e., contributos positivos, negativos e neutros para a ordem social)**.
  - O elemento cumpre uma **função** se contribuir positivamente para uma certa ordem social;
  - O elemento será **disfuncional** se contribuir negativamente para uma certa ordem social;
  - O elemento representa uma **não-função** no caso de ter um efeito neutro no seio de uma sociedade.
- Reconhecendo que o mesmo elemento pode contribuir de diferentes formas (positivas e negativas) para a ordem social, Merton introduz ainda a ideia de **saldo funcional**.

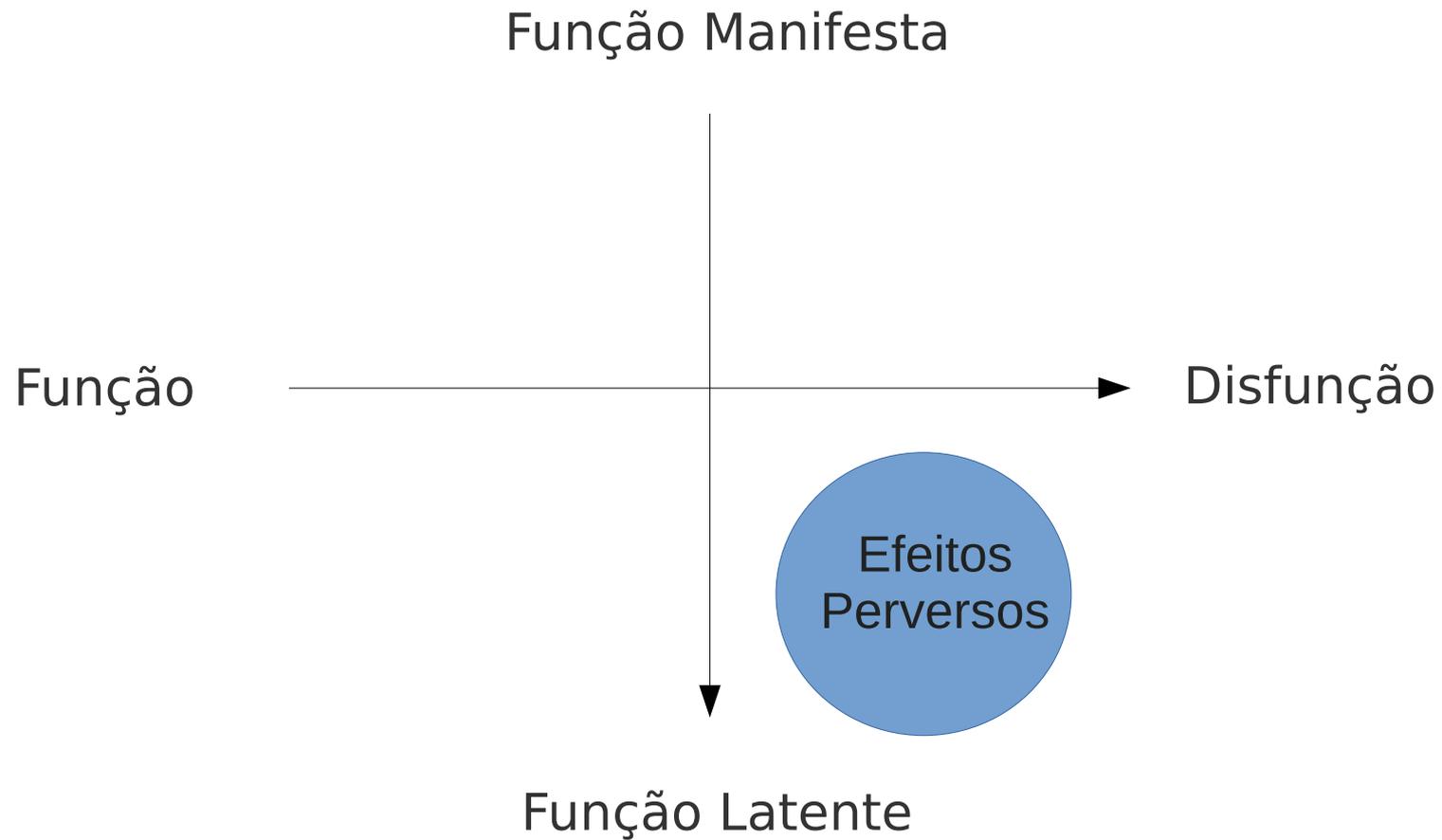
# EQUIVALENTE FUNCIONAL

- Outra proposta de Merton, que assenta na ideia de que nem todos os elementos da sociedade são necessários ou indispensáveis, propõe o conceito de **equivalente funcional**: a mesma função pode ser desempenhada de várias formas e por diferentes elementos ou instituições.
- *A educação de crianças e jovens, por exemplo, pode ser realizada por instituições escolares, religiosas ou militares...*

# FUNÇÃO MANIFESTA E FUNÇÃO LATENTE

- Uma terceira proposta de Merton pretende chamar a atenção para a diferença entre os fins conscientes dos indivíduos (*intenções, resultados reconhecidos...*) e as funções objectivamente desempenhadas pelas suas práticas.
- Neste sentido, teríamos:
  - **Funções manifestas** quando a consciência da funcionalidade existe;
  - **Funções latentes** quando existe um efeito objectivamente observável, mas que não é compreendido nem desejado.

# PARADIGMA DE ANÁLISE FUNCIONAL



# ANOMIA: DESVIO E CONTROLO SOCIAL

- Merton irá também trabalhar e reformular o conceito de anomia, de Durkheim.

Relembrando... Para Durkheim, a **anomia** é um fenómeno patológico da sociedade moderna. É a **ausência de normas sociais e morais, uma desregulação moral**. É típica de uma fase de transição de um sistema normativo para outro.

- No sentido durkheimiano, apenas os mecanismos normativos e morais da socialização – a **cultura** - podem prevenir ou eliminar a anomia. A esta perspectiva chamamos **hipersocialização**.

# ANOMIA: DESVIO E CONTROLO SOCIAL

- Para Merton, a **anomia** – aqui generalizada como ação desviante – será formulada como algo diferente: ela **resulta das contradições existentes entre as aspirações culturais e a estrutura social de uma sociedade**:
  - As **aspirações culturais** resultam da cultura, i.e., de um conjunto de valores normativos;
  - A **estrutura social** é o conjunto organizado de relações sociais em que os membros da sociedade estão implicados.
- Não é uma questão de desregulação, mas sim de contradição – entre os fins de uma sociedade, e os meios existentes para atingir esses fins.

# ANOMIA: DESVIO E CONTROLO SOCIAL

Por exemplo, o imaginário do sujeito americano comum centrava-se na esfera do mundo económico, dando relevo a uma cultura orientada para o sucesso económico. No entanto, nem sempre existe uma correspondência entre esse objectivo e os meios que estão ao seu dispor para o atingir – acesso a qualificação, oportunidade de emprego, etc. Assim, não podendo atingir os seus fins através dos meios tidos como válidos, o sujeito procurará atingi-los por outros meios, tidos como desviantes.

- Apesar da impossibilidade de realização de sucesso para **todos e todas**, a cultura (escola, família, local de trabalho) tentará impor a disciplina necessária para que o sujeito motive o seu comportamento pela promessa de uma recompensa que não se cumpre.
- Esta contradição vai dar lugar a **5 tipos de adaptação ou desvio**.

# TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

Modos de adaptação	Fins culturais	Meios institucionalizados
Conformidade	Aceitação	Aceitação
Inovação	Aceitação	Rejeição
Ritualismo	Rejeição	Aceitação
Evasão	Rejeição	Rejeição
Rebelião	Substituição	Substituição

# TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Conformidade: não há desvio.** Os objectivos culturais são satisfeitos pelos meios legítimos. Os comportamentos das pessoas identificam-se com os padrões culturais normativos e fortalecem a coesão social, a estabilidade social e a continuidade.

A conformidade **não explica** os processos sociais que conduzem à anomia.

# TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Inovação:** observa-se apenas a obediência aos padrões culturais da sociedade. O comportamento dos indivíduos é competitivo e dinâmico, e a luta pelo sucesso e o poder assumem um carácter inovador. Assiste-se assim a uma transgressão dos meios. É uma «... **tendência crescente de se atingir as metas assentes no prestígio por qualquer meio.** (...)». Neste contexto, uma virtude como a «ambição» estimula um vício como o «comportamento desviado». Ao mesmo tempo, ele pode revelar-se um factor estimulador da mudança social e potenciador de alternativas.

## 5 TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Ritualismo**: quando os sujeitos abandonam ou renunciam aos objectivos de ascensão social, desde que parte das suas aspirações estejam satisfeitas. Mesmo **longe de atingir certos objectivos, cumprem escrupulosamente as normas através dos meios legítimos**. Merton considera este um tipo de desvio porque os sujeitos se demitem, em parte, das aspirações culturalmente definidas; estamos perante uma «superconformidade» ou «supersubmissão».

## 5 TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Evasão:** o comportamento-padrão consiste na **renúncia aos objetivos culturais** da sociedade, assim como no **não cumprimento das normas** e papéis definidos. Decorre da crise moral da sociedade. Inclui os *inadaptados* da sociedade: sem alternativa, resta-lhes ficar à deriva...
- **Rebelião:** posicionamento que pressupõe uma **luta deliberada contra os valores, as normas**, a ideologia e a moral que servem de modelo aos objetivos culturais e aos meios dominantes. Estão numa situação de conflito com a sociedade, procurando alterar os seus padrões; inclui os grupos e sujeitos políticos que aspiram a uma transformação revolucionária da sociedade.

## 5 TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- Para Merton, quando diferentes tipos de adaptação dos indivíduos geram comportamentos desviantes, a sociedade tende para a desorganização social. Neste sentido, há a necessidade de aproximar os objectivos culturais dos meios institucionais ao dispor.

# SELF-FULFILLING PROPHECY

- Um outro conceito proposto por Merton é o da *self-fulfilling prophecy* (profecia auto-realizável). Este importante conceito sociológico, saliente o processo através do qual uma crença ou expectativa afecta o resultado de uma situação e/ou o comportamento dos seus atores.

## **Exemplos:**

- a exclusão de pessoas migrantes dos sindicatos com base no risco de serem fura-greves levará a que, de facto, essas pessoas excluídas sejam fura-greves...
- A notícia de que um banco irá falir levará a uma corrida aos bancos que, por sua vez, levará à falência do banco...

# PRINCIPAIS CONCEITOS

- Funcionalismo, meso-sociologia
- Função, disfunção, não-função, equivalente funcional, função manifesta, função latente, paradigma da análise funcional
- Anomia e a tipologia da adaptação ou desvio (conformidade, inovação, ritualismo, evasão e rebelião)
- *Self-fulfilling prophecy*